



C.A.P – COMUNIDADE DE AÇÃO PASTORAL

Rua José Rezende Filho, 47 - São Cristóvão, Pouso Alegre/MG-CEP 37 560-135

CNPJ 19.132.299/0001-66 – Insc. Estadual: Isenta

Tel.: (35) 3422-3074 / e-mail: comunpast@gmail.com

CENTRO EDUCACIONAL REISMAGOS- Ed. Infantil e Ens. Fund. I e II

Aut. 187/99 – Port. 2128/02

Ed. Infantil: Rua José Pedro de Souza, 432 – Jd. Aeroporto – CEP 37.560.108

Tel.: (35) 3425-5987 / e-mail: ce_reismagos@educacaoinfantil@gmail.com

Ens. Fund. I e II: Av.: Circular, 50 – Jd. Aeroporto – CEP 37.560-202

TEL.: (35) 3423-8281 – e-mail: reismagos.secretaria@gmail.com



RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXECUÇÃO DO OBJETO

MODALIDADE: Termo de Fomento n.º 0004/2023 – ENSINO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Comunidade de Ação Pastoral

CNPJ: 19.132.299/0001-66

TIPO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS - FINAL.

14/03 a 20/12/2023

OBJETO:

O objeto desta parceria é promover ações de desenvolvimento e manutenção do ensino, estimulando ao máximo o desenvolvimento do aluno, de suas habilidades físicas, cognitivas e linguísticas, motrizes, emocionais, de equilíbrio pessoal, moral e social, para conquistar sua autonomia. Esta organização visa propiciar um ensino de qualidade, abrangente, visando a integração das crianças/alunos entre si e com a comunidade, para que sua inserção na sociedade seja feita de forma igualitária, valorizando o protagonismo do aluno.

METAS:

Ser referência como formação integral das crianças atendidas, desenvolvendo sua percepção de mundo através dos aspectos sociais, psicomotores e cognitivos.

Oferecer educação infantil contextualizada, conectada com a realidade das crianças atendidas para que possam ser agentes de transformação social a partir de seu aprendizado.



Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Reconhecer seu próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

Oferecer infraestrutura e instalações adequadas às faixas etárias atendidas na escola e um espaço escolar amplo, preparado com variadas experiências e que proporcione a interação e aprendizado com o meio.

Oferecer número de vagas na Educação Infantil de acordo com espaço físico.

Acolher os estudantes no início do ano letivo, visando sempre a sua adaptação de forma segura, dinâmica, prazerosa, procurando integrar seus anseios e expectativas escolares, proporcionando assim seu bem-estar social.

Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

Proporcionar aos alunos desde as primeiras semanas letivas, iniciativas que visam fortalecer os valores sociais, religiosos embasados na fé cristã católica, primordiais para o desenvolvimento emocional, cognitivo, social, efetivo dos alunos tendo como objetivo atingir pelo menos 90% (noventa por cento) de todos os alunos presentes nesta Organização de Ensino.

Assegurar de forma eficiente e eficaz o direito e a garantia da aprendizagem dos alunos conforme estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Referência de Minas Gerais, contemplando as competências gerais, bem como as habilidades de todos os Eixos e Direitos de Aprendizagem.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.



Considerar cada criança como ser único e realizar avaliações diagnósticas, considerando o conhecimento prévio e a cultura que cada criança traz consigo para, a partir daí, preparar e desenvolver o planejamento anual de desenvolvimento das turmas em cada faixa etária.

Realizar projeto que envolva a natureza e valorize a ampla área verde da escola, desenvolvendo assim a consciência de natureza e seus cuidados em cada uma das crianças atendidas.

Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.

Estreitar os laços da família com a organização. Realizar projetos pedagógicos que possam ser executados juntamente com a mesma, como saraus, feiras, eventos e reuniões pedagógicas que contemplem a família e a organização.

Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.

Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.

Coordenar suas habilidades manuais.

Interagir com seus pares de forma harmônica trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas, respondendo a questionamentos e dúvidas que possa vir a ter; procurando resolver problemas e não deixando lacunas no decorrer do ano.

Oferecer aos alunos apoio pedagógico e psicológico, que visam proporcionar aos alunos o pleno desenvolvimento de suas aprendizagens, bem como atender suas necessidades socioemocionais, afetivas, cognitivas e relações sociais, para que possam interagir e integrar com autonomia no ambiente familiar, escolar e social.

Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.

Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.

Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual) espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.

Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos).

Realizar projeto que envolva a natureza e valorize a ampla área verde da escola, desenvolvendo assim a consciência de natureza e seus cuidados em cada uma das crianças atendidas.

Dialogar com a criança, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Explorar formas de deslocamento no espaço, como pular, saltar e dançar, combinando movimentos espontâneos e seguindo orientações.

FORMA DE EXECUÇÃO:

As metas foram executadas em conformidade com o Plano de Trabalho.

Além das metas gerais, foram executadas também as metas específicas da Educação Infantil conforme a BNCC, observando a seguinte descrição:

Proporcionando aos alunos momentos de convívio e de interação buscando desenvolver a socialização e a aprendizagem.

Planejando atividades que busquem trabalhar contextos que sejam relacionados com o cotidiano dos alunos, preparando-os para a vida em sociedade.

Realizando atividades como rodas de conversa, músicas, cantigas, poemas e citações de história, onde os alunos possam expressar-se dando a eles espaço para instigar a sua criatividade, curiosidade e expor suas ideias.

Produzindo circuitos na parte externa da escola, para que as crianças possam se movimentar de maneira que toda a coordenação de seus corpos seja estimulada.

Planejando aulas fora de sala, onde as crianças possam explorar toda a área externa da escola, movimentando-se, interagindo, brincando e encontrando autonomia para circular sem dificuldades dentro do espaço escolar.

Realizando aulas mais lúdicas possibilitando a interação e o entrosamento das crianças, por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras e atividades em grupo.

Trabalhando de forma prática os conteúdos ligados a natureza e sociedade, instigando nas crianças a curiosidade pelas plantas e pelos animais existentes na escola e os cuidados que os mesmos precisam receber para sobreviver, despertando assim, o interesse dos pequenos por cuidar e zelar da natureza que os cerca.



Atuando com didáticas diversificadas onde o objetivo seja o desenvolvimento fino motor para que as crianças possam cada vez mais realizar com destreza e autonomia movimentos mais meticulosos como segurar um lápis de forma correta, tirar e vestir sapatos, fechar zíper, amarrar cadarços e realizar sem dificuldades atividades voltadas à escrita e registros. Tornando-os aptos a realizar não somente movimentos ligados a realização de atividades, mas também a execução de tarefas básicas diárias.

Iniciando as aulas com orações e trabalhando as datas comemorativas ligadas a religião católica, de maneira que os alunos sejam estimulados a refletirem sobre o amor de Jesus por nós e a importância de sermos cidadãos bons para valorizarmos todo o esforço que Ele fez para que tenhamos a nossa vida.

Planejando atividades que estimulem o desenvolvimento integral dos educandos.

Trabalhando de forma contextualizada com os assuntos que geram interesse nas crianças, buscando ter como resultado aulas participativas, onde os alunos sejam protagonistas de seu aprendizado.

Explorando o conteúdo de diversas formas, trabalhando por exemplo canto, leitura e interpretação de músicas, poemas e histórias, possibilitando aos educandos se expressarem através do canto, da dança, do diálogo e da encenação, estimulando sua criatividade além de registrarem atividades de diversas maneiras, usando a arte como exemplo.

Aplicando atividades de sondagem, onde o objetivo seja ter uma percepção mais assertiva de quais habilidades precisam ser melhor trabalhadas, para a partir daí planejar aulas que busquem sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos, levando em conta que todas as turmas são heterogêneas, necessitando muitas vezes de um olhar mais individual e de conteúdos adaptados.

Trabalhando as áreas de Natureza e Sociedade de forma prática, integrando os conteúdos com a realidade que os rodeia.

Explorando conteúdos de maneiras diversificadas, usando por exemplo recursos didáticos mais tecnológicos como data show e caixinhas de som, buscando trabalhar os conteúdos de forma mais interessante, buscando despertar mais a atenção das crianças e interesse das mesmas pelo assunto tratado, abrangendo o desenvolvimento de diversos campos.

Ensinando exemplos práticos de hábitos saudáveis e de cuidados com o ambiente onde frequentamos.



Realizando festas, eventos e apresentações abertas a toda comunidade, além de reuniões e encontros individuais sempre que necessário, convidando os responsáveis a participarem, sendo os mesmos incluídos nas propostas pedagógicas da escola.

Interligando sempre o conteúdo a ser trabalhado com a realidade na qual os alunos são inseridos, não explorando somente conteúdos escolares, mas também incentivando habilidades e entendimento sobre coisas que os tornem cidadãos ativos, bons, honestos e críticos.

Incentivando a autonomia e independência, para que dentro e fora da escola, os alunos de acordo com a sua faixa etária, encontrem mais liberdade para realizar movimentos e ações do dia a dia com o mínimo de auxílio possível, sentindo-se ativos e participativos.

Explorando nas aulas de Educação Física, por exemplo, atividades voltadas a psicomotricidade, com o objetivo de ofertar momentos para que as habilidades referentes ao domínio e equilíbrio do próprio corpo, sejam estimuladas.

Planejando jogos e brincadeiras, que para a sua realização, sejam necessários maior domínio motor fino, buscando desenvolver nas crianças a capacidade de realizarem gestos mais meticulosos.

Desenvolvendo didática onde o foco das aulas seja o trabalho em equipe, possibilitando às crianças viverem experiências em que possam auxiliar o colega que precisa, mas também que possam ser auxiliadas, instigando não só o desenvolvimento cognitivo, mas também o emocional, organizando a sala de maneira que os alunos se sentem em grupos e realizem as atividades propostas tendo todo o suporte necessário para que consigam atingir os objetivos almejados.

Atentando-se a forma como cada criança realiza as atividades e se relaciona com todo o meio, observando o nível de dificuldade encontrada, intervindo sempre que necessário por meio de atividades adaptadas e metodologias diferenciadas, buscando conscientizar as famílias e caso precise, pedir encaminhamentos para outros especialistas, tais como psicólogo, neurologista, psicopedagogo, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo entre outros, com o objetivo de realizar um trabalho multidisciplinar tendo como foco o progresso dos alunos frente às dificuldades encontradas.

Proporcionando aulas em que os alunos sejam instigados a encontrarem as respostas, podendo se expressar, levantando questionamentos e dúvidas e aprendendo por conta de estratégias criadas, alcançando aprendizagem significativa.

Preparando aulas que os alunos possam explorar todos os seus sentidos, tendo espaço para o diálogo, interação, socialização e questionamentos, vivenciando experiências e podendo

também movimentar-se, estimulando a percepção através de todo o corpo, buscando atingir não “apenas” o cognitivo, mas também o emocional e o psicomotor.

Trabalhando de uma forma em que os conceitos levantados sejam contextualizados com a realidade das crianças, para que os estudos façam sentido para os alunos, interligando sempre a escola com a vida deles fora dela.

Aplicando jogos e materiais como blocos lógicos, por exemplo, aumentando a percepção e compreensão de conceitos matemáticos ligados às noções de grandeza, espaço e medidas, para que no cotidiano sempre que for necessário, não haja dificuldade em lidar com eles.

Iniciando as aulas usando o calendário para que de uma forma clara e visível, desde cedo, as crianças sejam capazes de se organizar em relação ao tempo, compreendo quais são os dias da semana, quantos dias há em uma semana, em qual mês e ano elas se encontram, da mesma forma, explorar o relógio, para que os pequenos compreendam noções de tempo, preparando-os para questões que surgem no dia a dia.

Explorando os numerais de diversas formas, fazendo contagens e registros, não apenas com o objetivo de aprenderem tal conceito, mas também de perceberem que a matemática faz parte da vida deles em todos os aspectos.

Preparando aulas visando desenvolver as habilidades abordadas na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Referência de Minas Gerais, buscando atingir a consolidação e o desenvolvimento dos alunos de acordo com a faixa etária em que se encontram.

Explorando o ambiente escolar, desenvolvendo atividades fora de sala de aula, com o objetivo de aproveitar todo o lindo espaço físico que há na escola, ofertando às crianças a oportunidade de terem contato com a grama, árvores, flores e animais presentes nessa organização escolar, dando aos alunos a oportunidade de se expressarem, trabalhando histórias, leituras deleite, recitação de poemas, instigando a interpretação dos textos trabalhados e também a percepção de mundo que cada um possui.

Por meio das aulas de educação física, aplicação de circuitos e brincadeiras no parque, permitir que os pequenos explorem seu corpo, correndo, pulando, brincando, saltando, dançando, trabalhando todo o domínio corporal que possuem.

Proporcionando aos alunos experiências que englobem a socialização, o trabalho em equipe e movimentos de todo o corpo, como saltar, correr e pular, por meio de orientações dadas pelo professor, visando desenvolver a empatia, a cooperação, a coordenação motora e o ato de compreender e respeitar comandos.



Relacionando os conteúdos presentes no currículo, com a realidade dos alunos, interligando escola e vida fora dela, com o objetivo de despertar nos educandos interesse e curiosidade, além de tornar o processo de ensino – aprendizagem mais significativo, tendo como consequência a formação integral dos estudantes, sendo estes, pessoas melhores para a vida em sociedade.

Executando propostas pedagógicas em diversos locais, construindo saberes além do perímetro das salas de aula, aproveitando todo o espaço físico, amplo e verde presente na escola, desenvolvendo o aprendizado de diversas formas, organizando os alunos em grupos e executando as propostas através de jogos e brincadeiras.

Planejando todas as propostas, usando de metodologias e didáticas que estejam alinhadas ao que se refere a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Referência de Minas Gerais.

Realizando sempre que necessário, com a frequência na qual o professor considerar importante, atividades adaptadas e diferenciadas, buscando trabalhar de formas distintas as dificuldades apresentadas pelas crianças no decorrer do tempo, com o objetivo de desenvolver todos os alunos, sem exceção, considerando suas limitações e dificuldades, partindo do que dominam, para o que não compreendem.

Elaborando projetos voltados à conscientização do consumo correto da água e da importância que a mesma tem para a sobrevivência de todos os seres vivos, inclusive as plantas existentes na escola, e as pessoas que nela convivem, buscando eliminar o desperdício tanto dentro da organização escolar, quanto em casa.

Promovendo culminâncias de projetos literários desenvolvidos na escola, por meio de apresentações voltadas aos responsáveis dos alunos, buscando a participação ativa de toda a comunidade escolar, proporcionando momentos de convivência e acolhimento entre escola e família.

Desenvolvendo trabalhos voltados a socialização e a solidariedade, usando leituras de fábulas, por exemplo, e vídeos sobre este tema, indagando-os a refletirem, a perceberem e a exporem as suas opiniões sobre o que é correto e o que é errado, aplicando também jogos em equipe, para que as crianças cooperem umas com as outras, incentivando-as a agirem com iniciativa e autonomia desenvolvendo desde já, a inteligência emocional, em saber ganhar e perder, em lidar com frustrações e com diferenças, reconhecendo suas limitações e as limitações dos colegas.

Organizando as salas de formas distintas, distribuindo os alunos em grupos, duplas e trios, levando – os a trabalharem em equipe, a colaborar com os colegas e ao mesmo tempo,



pedir ajuda, quando necessário for, aplicando os conteúdos de maneira em que os alunos sejam incentivados a responderem questionamentos, a analisarem fatos e a chegarem as respostas corretas, tendo liberdade para perguntarem, errarem e exporem suas ideias, sendo desta maneira, protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

Realizando sempre que necessário a efetuação de novas matrículas, oferecendo um ensino de qualidade a maior quantidade de crianças possível.

Alguns registros de como as metas foram trabalhadas:



AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS:

A avaliação das metas citadas anteriormente se deu através de observações das performances adotadas por cada criança, frente à execução das atividades propostas, que são registradas por meio de fotos, vídeos e portfólio, contendo o registro de como se deu a execução das mesmas. Além do preenchimento de fichas avaliativas feita pelo professor, tendo como objetivo especificar quais habilidades foram dominadas e ou precisam ser melhoradas pelos alunos, tendo os mesmos suas frequências registradas através de diários de classe por meio do Jet Sistemas e convite para reuniões pedagógicas e individuais registradas em atas, ofertando aos responsáveis um momento de diálogo claro e objetivo com o educador, possibilitando que o mesmo possa dar o seu parecer e observação de como está se dando a aprendizagem do educando.



IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL:

Cotidianamente, é ofertado aos educandos, momentos de brincadeiras, pois brincar além de ser um dos direitos da criança, também possibilita que aconteça desenvolvimento cognitivo, físico e emocional. Além disso, através do brincar a mesma pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Atividades voltadas as diferentes formas de contação de histórias despertaram nos pequenos a curiosidade, estimularam a imaginação, a autonomia e o pensamento, proporcionando vivenciar diversas emoções como medo e angústias, ajudando-os a resolver seus conflitos emocionais, trabalhando também a inteligência emocional.

O trabalho ligado a exploração de toda coordenação motora, foi possível instigar o desenvolvimento de habilidades capazes de fazer com que as crianças desenvolvessem atividades do dia a dia de maneira mais autônoma e realizassem movimentos mais meticulosos.

Ao participar de aulas fora de sala, explorando todo o espaço verde da escola e se atentando às plantas e aos animais presentes nela, foram estimulados nos alunos todos os sentidos, alcançando assim um aprendizado mais ativo e explorador, pois a natureza é importante no desenvolvimento infantil em cada um de seus aspectos, seja intelectual, emocional, social, espiritual ou físico.

A distribuição da sala em grupos, colaborou para que os alunos mais retraídos encontrassem a oportunidade para vencer a timidez, uma vez que tiveram o ensejo de expressarem suas opiniões e argumentos, além de serem incentivados a liderar, pois, ao realizar a atividade escolar em grupo, em algum momento, é necessário que a criança faça escolhas ou toma decisões.

Práticas educativas que tiveram como objetivo desenvolver uma melhor coordenação motora fina, contribuíram para que as crianças vivenciassem situações que desencadearam mais domínio sobre seu próprio corpo, obtendo mais independência frente às necessidades básicas cotidianas.

As aulas de ensino religioso ensinaram às crianças a encontrarem vasão para as próprias emoções, uma vez que os ensinamentos religiosos auxiliam o exercício da fé, buscando respostas e lidando com as adversidades da vida.



Metodologias que propiciaram aos alunos a oportunidade de se expressarem, possibilitou aos professores, conhece-los melhor, dando a eles a percepção se havia estudantes enfrentando algum problema que precisasse de atenção, algo que é um direito essencial na formação da criança, além de ter sido trabalhado com a turma, o caminho do autoconhecimento.

Ao aplicar a sondagem diagnóstica, os professores foram capazes de perceber o nível de aprendizado de seus alunos e a partir daí buscaram intervenções didático-pedagógicas necessárias para fazer as correções que consideraram necessárias, sendo os alunos atendidos em sua individualidade.

Ao explorar o amplo espaço existente em nossa escola, as crianças aprenderam de forma significativa uma vez que perceberam a relação de conteúdos trabalhados com os existentes no meio em que frequentam.

O uso de data show e de caixinhas de música, possibilitou que o planejamento fosse executado de forma mais leve e interessante, despertando maior engajamento e interesse por parte dos alunos, tornando a aula e conseqüentemente o aprendizado mais prazeroso.

O estudo sobre hábitos saudáveis e a importância de zelar pelo espaço em que se frequenta, despertou nas crianças mais consciência em relação à importância de se cuidar e de cuidar do ambiente em sua volta, tornando-os mais responsáveis por seus atos.

Considerando que família e escola atuam juntas na formação das crianças e dos jovens, pois proporcionam o suporte e o incentivo necessários para que eles se desenvolvam de forma integral e alcancem todo o potencial que possuem, é de extrema importância que ambas caminhem juntas, valorizando o fato de que a criança que percebe o envolvimento de seus pais junto à organização educacional se sente mais acolhida e, conseqüentemente, melhora o seu comportamento, refletindo positivamente no aprendizado. E por meio de experiências da escola com eventos voltados às famílias, foi possível observar nitidamente que os alunos participaram e fizeram suas apresentações com alegria e entusiasmo, sentindo-se importantes, uma vez que se viram como protagonistas, tendo a atenção, o interesse e a curiosidade de seus responsáveis voltados para eles, fortalecendo o elo entre ambos e enlaçando a parceria entre escola e família.

Pensando no importantíssimo papel que a escola tem de tornar compreensível o significado de conceitos das normas e valores, tais conteúdos foram trabalhados com o objetivo dos alunos os assimilarem, melhorando sempre seus comportamentos, tendo consciência, das



consequências que surgem da forma como se relacionam com os outros, afirmando sua autonomia e sabendo estabelecer limites ao exercício da liberdade.

Ao serem estimulados a tentarem fazer as coisas com mais independência, despertou-se neles a sensação de capacidade, tornando-os mais ativos, uma vez que ao desenvolver a autonomia de forma gradativa, a criança adquire a habilidade de raciocínio e flexibilidade cognitiva. A estimulação dessas habilidades faz que ela por exemplo, busque soluções para problemas e, isso é fundamental porque, ao ser naturalmente colocada frente a dificuldades por mais que sejam simples, a criança consegue encontrar as soluções mais adequadas sem precisar sempre depender dos adultos, além de que a autonomia na educação faz com que o aluno possa adquirir e formular as próprias leis e regras durante o processo de desenvolvimento e, por meio das relações estabelecidas com os outros no contexto em que está inserido.

Por meio do trabalho voltado ao desenvolvimento da psicomotricidade, os alunos foram auxiliados no estabelecimento do esquema corporal, contribuindo para o fortalecimento de seus tônus, para a aquisição da noção de lateralidade, ritmo e postura, prevenindo problemas de aprendizagem e fazendo com que eles atingissem um desenvolvimento mais adequado.

As atividades voltadas à coordenação motora, os incentivaram a fazer a conexão entre o sistema nervoso central e os músculos, possibilitando-os a ativar os centros nervosos, mantendo seus neurônios ativos, recebendo e enviando informações para que os músculos trabalhassem de forma ordenada. Além do mais o estímulo à coordenação motora faz toda a diferença para o desenvolvimento de diversas habilidades durante a infância que os acompanharão ao longo da vida, até a fase adulta.

A participação de atividades escolares que demandaram trabalho em equipe, foi importante para que os pequenos desenvolvessem e exercitassem uma série de habilidades, competências e valores necessários para viver bem em sociedade. Sendo assim, o trabalho escolar em grupo foi uma maneira riquíssima de desenvolver a consciência social e explorar vários conceitos, práticas, valores, consenso, divisão de tarefas e respeito, além de ter possibilitado aos alunos um contato diferenciado com o saber, pois eles tiveram a chance de trocar vivências com os seus colegas e lidar com percepções distintas da sua.

O trabalho em conjunto possibilitou também o desenvolvimento da capacidade de ouvir e respeitar a opinião do outro. Instigou o desenvolvimento de tolerância e de integração ao meio social, além de ter ajudado as crianças tímidas ou retraídas a expressarem a sua opinião, por meio do incentivo que receberam a fazer escolhas, tomar decisões e argumentar. Essas situações privilegiaram naturalmente o desenvolvimento da liderança.



A atenção do professor quanto à necessidade de adaptação das atividades e de abordagens diferentes para se trabalhar em sala de aula, juntamente com a colaboração de outros especialistas sempre que necessário, contribuiu para que os alunos que apresentaram mais dificuldade recebessem um suporte efetivo por meio de compartilhamento de informações, troca de conhecimentos e experiências, além do planejamento conjunto de metas e estratégias. Essa parceria integrada permitiu que o professor e os demais profissionais atuassem de forma complementar, levando em consideração as diferentes necessidades do aluno, resultando em um suporte personalizado e abrangente, que teve como objetivo o desenvolvimento global do educando.

As aulas dinâmicas, onde o professor buscou o protagonismo do aluno para a conclusão das atividades, possibilitou que a linguagem fosse desenvolvida, uma vez que seu aperfeiçoamento é de suma importância para a formação e interação com outras pessoas, bem como na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

O planejamento de aulas em que as crianças tiveram todos os sentidos estimulados corretamente foi importante, pois desta forma contribuiu-se para o desenvolvimento da plasticidade neural que é a capacidade do sistema nervoso se reorganizar e modificar as suas funções, como reação à diversidade do meio.

É imprescindível que a escola considere a história de vida dos estudantes, suas expectativas e valorize a bagagem que cada um traz de sua casa, interligando seu trabalho com a cultura que cada um possui, uma vez que conhecer a realidade dos estudantes fez com que o processo de ensino-aprendizagem ocorresse horizontalmente, reconhecendo o estudante como protagonista dessa ação.

Explorar jogos e blocos lógicos, por exemplo, permitiu desenvolver a flexibilidade do raciocínio em atividades que contemplaram classificações, formação de sequências, estabelecimento de correspondências e comparações, análises e sínteses, discriminação e memória visual, simbolização, dentre outras habilidades, que desenvolveu conceitos matemáticos importantes de forma prazerosa, lúdica e divertida.

A prática do uso do calendário além de possibilitar que os alunos fossem capazes de reconhecer unidades básicas do tempo como dias, semanas, meses e ano, ele também possibilitou que as crianças compreendessem conteúdos como estrutura de tabela, sequência numérica, antecessores, sucessores e contagem numérica. Outra ferramenta ilustrativa como o

relógio proporcionou às crianças “veem” a passagem do tempo acontecendo. Isso facilitou a compreensão e assimilação dos conceitos de segundos, minutos e horas.

Seguindo as referências contidas na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Referência de Minas Gerais, garantimos as condições necessárias para que as crianças tivessem um papel ativo em seus ambientes de aprendizagem, solucionando os desafios vivenciados e construindo significados sobre si próprias e sobre o mundo.

A partir de atividades desenvolvidas fora de sala de aula, as crianças passaram a exercer sua criatividade, otimizando o aprendizado, e é diante de tarefas práticas que elas puderam desenvolver a habilidade de aprender por associação, análise e observação.

Através de aulas em que as crianças tiveram espaço para se expressar verbalmente, elas aprenderam mais sobre si mesmas, os outros e o mundo. O diálogo promoveu a reflexão, a autonomia de pensamento, a criticidade, a defesa de seus posicionamentos, a valorização das diferenças e a resolução de problemas (dos mais simples aos mais complexos).

A aplicação de circuitos, brincadeiras no parquinho e aplicação de atividades fora de sala de aula, facilitaram a criação e percepção de vínculos sociais, como a formação de amizades, a importância de compartilhar o espaço, os brinquedos e o entendimento de regras.

Considerando a importância que experiências voltadas a socialização e o trabalho em equipe tem, para o marco de amadurecimento das crianças, aulas voltadas para este fim, onde os educandos participaram de circuitos, de atividades em que puderam se movimentar, correndo, pulando, saltando e cooperando com os demais colegas por meio de jogos em equipe, por exemplo, fez-se com que o aprendizado acontecesse por conta da interação que se deu com os pares da mesma idade, onde as crianças exploraram todo o ambiente em que estavam inseridas, vivenciando experiências que as fizeram lidar com diferenças, com o respeito ao próximo, conhecendo o outro e a si mesmas

Através da contextualização do que é ensinado na escola, com assuntos e temas que são interessantes aos educandos, os professores atingiram um grau maior de concentração da turma durante as aulas, tendo uma participação mais satisfatória por parte dos alunos, favorecendo o desenvolvimento contínuo, desenvolvendo não apenas a teoria, mas também a descoberta, a busca pelo novo, a curiosidade, o esclarecimento de dúvidas e o interesse, ocasionando vivências que tornaram o tempo presente na escola mais valioso e significativo.

Por meio do aproveitamento do espaço externo da escola, os professores foram capazes de desenvolver atividades lúdicas e diferenciadas, trabalhando conceitos através de jogos e



brincadeiras, desencadeando nas crianças prazer em estudar e aprender, possibilitando interação, socialização, respeito, cooperação e autoconhecimento.

Tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Referência de Minas Gerais, os professores atingiram habilidades e competências essenciais para a faixa etária de suas turmas, o que fez com que o ensino englobasse conteúdos imprescindíveis para o desenvolvimento dos educandos.

Com a realização de atividades adaptadas e diferenciadas, visando trabalhar as dificuldades singulares que alguns alunos demonstraram ter, os professores foram capazes de reconhecer e caracterizar as etapas de aprendizagem em que os alunos estavam posicionados. Por meio desta avaliação, foi possível também identificar as limitações e aptidões de cada estudante, além de conceitos e habilidades dominadas ou negligenciadas por cada um.

Através da sequência de atividades ligadas à conscientização da importância do consumo correto da água e, ao fato da mesma, ser imprescindível para a sobrevivência de qualquer ser vivo, as crianças foram estimuladas a observar como elas mesmas e, as pessoas ao redor, utilizam a água, tendo como objetivo mudar hábitos que desencadeiam o desperdício e, corrigirem aqueles (as) que observarem agindo de forma a não contribuir com o consumo saudável, alterando também a forma como os familiares lidam com o assunto em casa.

Por conta das apresentações que aconteceram, devido a culminância do projeto literário que foi desenvolvido desde o início do ano letivo, os alunos se sentiram agraciados ao ver que alguns familiares foram até à escola para vê-los. O evento promoveu a interação social, desenvolveu novas habilidades e criou memórias positivas. O que fez com que os responsáveis participassem de forma ativa da vida escolar de seus(as) filhos (as).

Ao organizar os alunos em círculo para os momentos voltados a contação de histórias, como as fábulas por exemplo, os alunos foram transportados ao mundo da imaginação, de forma prazerosa e lúdica, levados a refletirem sobre o desfecho das histórias, sendo questionados a descobrirem e a falarem sobre a moral nelas encontradas, tendo o enredo das mesmas, adaptadas pelo professor com temas e atitudes corriqueiras que acontecem em seu dia a dia, relacionando o que aprenderam com a forma como podem agir em seu cotidiano, uma vez que usando os mais diversos cenários e personagens, as fábulas trouxeram situações e paradigmas reais de forma simples e de fácil assimilação, o que estimulou os pequenos a pensarem sobre valores importantes na construção de suas personalidades. As “morais da história” são ótimas ferramentas para o fortalecimento do senso crítico!



Ao participarem de jogos em que o foco foi o trabalho em equipe, os alunos foram levados a respeitarem regras, a esperarem a sua vez, devido ao fato de que as atividades lúdicas atingiram um caráter educativo, tanto na formação psicomotora, como também na formação da personalidade das crianças, formando assim a construção de valores morais como honestidade, fidelidade, perseverança, hombridade, respeito ao social e tantos outros.

O trabalho voltado a intermediação entre os alunos e o conhecimento, oferecendo-os meios para que eles próprios alcançassem as respostas, fez com que as crianças passassem a atuar de forma ativa e participativa, participando de debates, construindo conhecimento coletivo e desenvolvendo autonomia, onde o professor para que isso acontecesse, precisou manter nas aulas disciplina, planejamento e atuar como mentor em todo o processo. O que teve como consequência, as crianças no centro de todo o processo de ensino-aprendizagem, aumentando a atenção e o comprometimento de todos.

Por meio de abertura de novas matrículas, frente ao cancelamento de renovação das mesmas por parte dos responsáveis de nossos alunos e ou pedidos de transferência para outras escolas, novas crianças foram atendidas, sendo as mesmas impactadas por um ensino de qualidade.

ANÁLISE CONCLUSIVA:

O processo de aprendizagem desenvolve habilidades que serão imprescindíveis para as etapas futuras da vida da criança. Já que a mesma perpassa por diferentes fases, que acompanham uma determinada faixa etária e marcam importantes aquisições ao longo do desenvolvimento humano. E neste processo, a educação infantil tem um enorme peso, visto ser nela que a criança começa a ter convívio social além do núcleo familiar, aprendendo a interagir, compartilhar, colaborar e se relacionar com colegas, funcionários da escola e professores, iniciando seu convívio com a sociedade e desenvolvendo habilidades fundamentais à formação humana, além das capacidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais essenciais, como empatia, cooperação, autocontrole e resolução de conflitos. E é visando atingir o desenvolvimento integral dos alunos, que se dá o planejamento das aulas e tudo o que é trabalhado nesta organização escolar. Com base nisso, concluiu-se que através das atividades aplicadas fora de sala de aula, aproveitando a área verde da escola, proporcionando

aos alunos o contato com a natureza, vários campos foram desenvolvidos e estimulados, uma vez que o contato com a natureza é um ótimo meio de estimulação sensorial, pelo fato de oferecer uma ampla variedade de estímulos incluindo cores, texturas, sons e cheiros, o que ajuda a desenvolver os sentidos das crianças e aprimorar a percepção do mundo ao seu redor e, que as atividades trabalhadas em equipe, deram às crianças a oportunidade de desenvolver habilidades interpessoais, interagir melhor em sociedade e aprender a ter uma convivência melhor com os demais, além de que este tipo de metodologia, contribuiu para a melhora da comunicação, aumento da eficiência, promoção da aprendizagem e criatividade e fortalecimento de relacionamentos. Também houve progresso quanto a coordenação motora, devido as práticas ligadas a este fim, onde as mesmas, ajudaram a construir o raciocínio, linguagem, criatividade e autoestima dos pequenos, por também estarem ligadas à visão espacial, que consiste na percepção e compreensão das relações espaciais entre objetos e a coordenação dos movimentos. Os alunos também refletiram sobre conceitos como ética, moral e comportamentos que envolvem a sociedade, através das aulas religiosas, recebendo espaço para aprenderem mais sobre paz, justiça, empatia e a importância do amor ao próximo, fazendo com que refletissem desde cedo sobre os valores relacionados ao respeito, além de compreenderem que a religião é um caminho para o amor. O trabalho voltado a compreensão de emoções também aconteceu, por intermédio de momentos voltados ao compartilhamento de sentimentos, de ideias e de opiniões, que contribuíram, juntamente com o auxílio do professor, a capacidade das crianças de entender suas próprias emoções e sentimentos. A equidade se fez presente durante as aulas, quando os professores tiveram a iniciativa de adaptar as atividades, buscando parceria com os familiares dos alunos laudados, para fazerem contato com os especialistas destes alunos, buscando oferecer a eles, um atendimento multidisciplinar, contribuindo assim de forma satisfatória e efetiva, para a realização de didáticas que abrangeram uma maneira eficaz de contribuir para o progresso destas crianças quanto as suas dificuldades, além da atenção em avaliar toda a turma de forma mais individualizada, buscando perceber os conteúdos já consolidados e os que ainda precisavam ser desenvolvidos, obtendo clareza sobre a forma mais assertiva de planejar as suas aulas, objetivando o avanço de todos os educandos durante o ano letivo. Muito progresso também se deu através do desenvolvimento de propostas pedagógicas, que foram desenvolvidas fora das salas de aula, pois o uso de outros espaços da escola, colaborou para uma nova perspectiva de ensino, mantendo os alunos mais engajados e mostrando a eles, que o aprendizado pode ocorrer em qualquer lugar. Além de que, a experiência de sair da sala de aula sempre foi positiva, pois as

crianças demonstraram animação em conhecer novos ares e explorar outros locais. A tecnologia também foi uma ótima aliada no processo de aprendizagem, pois através dela, os professores exploraram os conteúdos de maneira mais inovadora, tornando as aulas mais atraentes e estimulantes, além de terem facilitado a organização de informações, o que resultou em uma melhora na capacidade de interpretação. Conceitos ligados ao cuidado com a saúde também foram trabalhados, através do incentivo às práticas saudáveis, o que levou as crianças a desenvolverem hábitos positivos, desencadeando o bem-estar, a longevidade e uma melhor qualidade de vida em muitos sentidos. A parceria entre escola e família foi reforçada, por meio da participação satisfatória dos familiares e dos alunos nos eventos que aconteceram na organização. Houve também progresso quanto ao amadurecimento da socialização, por conta das diversas atividades que foram desenvolvidas para este fim, as quais colaboraram para o aprendizado das crianças em relacionar-se com o outro e a saber reagir da melhor maneira frente às diversas situações do dia a dia. Outro avanço muito significativo, foi o desenvolvimento da autonomia dos pequenos, visto que a criança autônoma é capaz de tomar decisões e de fazer escolhas de forma independente, aguçando seu raciocínio e estratégia, ajudando-a a construir uma personalidade saudável, possibilitando o desenvolvimento e a capacidade de resolver conflitos ao longo da vida, além de ajudar no processo de aprendizagem. Outro ponto importante, que foi crucial para a melhora dos alunos em todos os requisitos, foram os trabalhos voltados ao desenvolvimento da psicomotricidade, que possibilitou aos estudantes, experimentarem seu corpo, vivenciarem ludicamente suas emoções e desenvolverem psicomotoramente de maneira equilibrada, encontrando a oportunidade de apreciar a alegria do movimento e, de desenvolver habilidade corporal e expressiva a partir de uma conscientização corporal própria. Já a busca dos professores em serem mediadores do ensino, procurando desenvolver aulas mais dinâmicas, levando os alunos a serem protagonistas de sua aprendizagem, contribuiu para que os mesmos reconhecessem que o seu aprendizado dependia de suas ações, levando-os a terem autonomia, comprometimento e curiosidade para construir o seu conhecimento. Este incentivo colaborou também para a capacidade que aos poucos as crianças foram tendo de expor e debater ideias, melhorando suas habilidades socioemocionais. Além disso, essa participação ativa dos alunos, deixou-os mais criativos, preparando-os para resolver os problemas de seu cotidiano. Já o estímulo ao desenvolvimento sensorial, também ocupou um papel importante quanto ao processo de aprendizagem dos alunos, pelo fato de os permitirem a exploração do mundo ao seu redor, o que ocasionou a capacidade de reconhecerem e interpretar diferentes estímulos

sensoriais, levando-os a desenvolverem habilidades importantes para o seu dia a dia. Ressaltando que, os sentidos são fundamentais para compreendermos tudo o que acontece no ambiente, pois para captar essas informações, o organismo conta com receptores sensoriais, que recebem o estímulo e transformam-no em impulsos nervosos, que serão interpretados pelo sistema nervoso. Outro ponto importante a ser considerado, foi a satisfação em ter trabalhado conceitos matemáticos de forma lúdica, o que possibilitou às crianças a capacidade de enfrentar desafios, buscar soluções, desenvolver críticas e criar estratégias. Lembrando que todos os planejamentos foram pautados nas diretrizes presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo Referência de Minas Gerais, que promoveu aos alunos a garantia de seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, uma vez que as competências e habilidades presentes nestes documentos, são diretrizes que têm como principal objetivo o desenvolvimento uniforme e pleno de todos os estudantes, regulamentando o currículo com propostas de aprendizagens fundamentais e essenciais no âmbito educacional. Assuntos que interferem na vida de toda a sociedade também foram trabalhados, através de temas, por exemplo, que visam a conscientização sobre o consumo correto da água, que por sua vez, gerou um aprendizado que ultrapassou os muros da escola, considerando que o entendimento sobre a importância de usar este recurso natural de forma responsável, implica ações que são executadas em qualquer local, o que levou as crianças a compartilharem o que aprenderam com os familiares e todos os adultos que convivem. As crianças também vivenciaram o estímulo ao gosto pela leitura por meio de contação de histórias e o incentivo a descoberta e reflexão de valores. Através da exploração de fábulas, as crianças encontraram condições de refletirem sobre suas atitudes e valores, tanto no relacionamento com amigos e colegas, quanto com os familiares. Este tipo de trabalho auxiliou o desenvolvimento pessoal, intelectual, racional, interpretativo, crítico e reflexivo, além de ter sido uma leitura leve para aqueles que estão iniciando no mundo da leitura. E, para finalizar, outra ação que implicou diretamente de forma positiva na aprendizagem das crianças, foi o brincar, pois aulas voltadas a aplicação de conteúdos por meio de brincadeiras, contribuíram para a melhora do bem-estar cognitivo, físico, social e emocional das crianças, onde as mesmas tiveram a oportunidade de aprender sobre o mundo e sobre si mesmas, além do desenvolvimento de habilidades necessárias como a atenção, a memória, a linguagem, o pensamento e as ideias que tiveram como consequência um melhor aproveitamento quanto aos estudos, o que influenciou de maneira positiva o desenvolvimento da inteligência e da personalidade de cada um, uma vez que o brincar é uma atividade que auxilia na formação e na socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras,



sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Ao brincar as crianças foram capazes de expor seus sentimentos, aprendendo, construindo, explorando, pensando, sentindo, reinventando e se movimentando.

Local: Pouso Alegre – MG

Data: 20 de dezembro de 2023

Leila Beatriz Caetano
Presidente



CENTRO EDUCACIONAL REIS MAGOS
Ed. Inf. e Ens. Fund. – 1º ao 9º ano – Aut. 187/99 – Port. 2128/02
Rua José Rezende Filho, 61/71 – Bairro São Cristóvão
Pouso Alegre/MG - CEP 37.560-135 – CNPJ 19.132.299/0001-66
TEL.: (35) 3422-3074 / 3423-8281 – e-mail: comunpast@gmail.com
e-mail: reismagos.secretaria@gmail.com
e-mail: ce.reismagos@educacaoinfantil@gmail.com



RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO FINANCEIRA
PRESTAÇÃO DE CONTAS - EXECUÇÃO FINANCEIRA
MODALIDADE: TERMO DE FOMENTO No. 0004 /2023 - RECURSO ENSINO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL COMUNIDADE DE AÇÃO PASTORAL	CNPJ 19.132.299/0001-66
TIPO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATÓRIO FINAL - Período de Execução De 14/03 á 20/12/2023	Banco do Brasil Agência: 0368-9 CC: 41.916-8

RELAÇÃO DAS RECEITAS				
RECURSO	DATA DE RECEBIMENTO	PARCELA	VALOR	
ENSINO	13/03/2023	01/11 até 11/11	R\$ 51.818,18	
	13/03/2023	02/11 até 11/11	R\$ 51.818,18	
	05/05/2023	03/11 até 11/11	R\$ 51.818,18	
	05/05/2023	04/11 até 11/11	R\$ 51.818,18	
	23/05/2023	05/11 até 11/11	R\$ 51.818,18	
	28/06/2023	06/11 até 11/11	R\$ 51.818,18	
	20/07/2023	07/11 até 11/11	R\$ 51.818,18	
	23/08/2023	08/11 até 11/11	R\$ 51.818,18	
	21/09/2023	09/11 até 11/11	R\$ 51.818,18	
	10/11/2023	10/11 até 11/11	R\$ 51.818,18	
	24/11/2023	PARCELA ÚNICA	R\$ 57.000,00	
	29/11/2023	11/11 até 11/11	R\$ 51.818,18	
	TOTAL DE RECEITAS			R\$ 626.999,98

RELAÇÃO DE RECEITAS RECEBIDAS DO RECURSO ENSINO E RECURSO FUNDEB			
RECURSO	DATA DE RECEBIMENTO	PARCELA	VALOR
ENSINO	01/06/2023	05/11 até 11/11	R\$ 18.897,39
ENSINO	03/07/2023	06/11 até 11/11	R\$ 19.092,92
ENSINO	10/07/2023	06/11 até 11/11	R\$ 17.067,00
FUNDEB	01/08/2023	06/11 até 11/11	R\$ 26.972,19
FUNDEB	10/07/2023	06/11 até 11/11	R\$ 8.550,00
FUNDEB	06/09/2023	08/11 até 11/11	R\$ 23.469,33
ENSINO	12/12/2023	11/11 até 11/11	R\$ 30.111,70
ENSINO	20/12/2023	11/11 até 11/11	R\$ 38.160,88
FUNDEB	20/12/2023	11/11 até 11/11	R\$ 937,96
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			R\$ 183.259,37

TOTAL DE RECEITAS			
RENDIMENTOS	Data da Ocorrência	PARCELA	VALOR
Rendimentos sobre aplicação Financeira		01/11 até 11/11	NÃO HOUVE
Rendimentos sobre aplicação Financeira		PARCELA ÚNICA	NÃO HOUVE
TOTAL DE RENDIMENTOS			R\$ -
VALOR TOTAL RECEITAS +RENDIMENTOS E TRANFERÊNCIAS RECEBIDA			R\$ 810.259,35

RELAÇÃO DAS RECEITAS						
NOME	CPF	CARGO	SALARIOS Ref Jan a Dez	13º SALARIOS 1ª e 2ª Parcela	RECISOES	
Gislene da Silva Martins de Moraes	586.918.206-91	Inspetor de Aluno	R\$ 7.741,73	R\$ 2.183,47	R\$ -	
Lúcia Teixeira Carvalho	533.774.436-49	Inspetor de Aluno	R\$ 10.884,07	R\$ 1.000,11	R\$ -	
Fernanda Vilhena Coutinho	069.234.226-55	Nutricionista	R\$ 2.532,75	R\$ -	R\$ -	
Anatanael Pereira da Costa	039.740.156-63	Vigia	R\$ 2.501,56	R\$ -	R\$ -	
Nelson de Oliveira	013.393.478-06	Vigia	R\$ 4.959,10	R\$ 770,84	R\$ 3.870,50	
TOTAL			R\$ 28.619,21	R\$ 3.954,42	R\$ 3.870,50	

ENCARGOS SOCIAIS			
TIPO DE DESPESA	CNPJ	FAVORECIDO	VALOR
Encargos sociais	00.394.460/0058-87	DARF PIS	R\$ 3.400,00
	00.394.460/0058-87	FGTS GRRF	R\$ 38.782,88
	07.01.23128.5221554-9	Folha de salários PIS/CONFINS/PASEP	R\$ 23.011,94
	00.394.460/0058-87	Guia de recolhimento FGTS	R\$ 247.282,52
	00.394.460/0058-87	Guia de recolhimento INSS	R\$ 50.273,33
	00.394.460/0058-87	Guia RFB - INSS	R\$ 12.716,69
	00.394.460/0058-87	Guia RFB - IRRF	R\$ 7.629,76
	00.394.460/0058-87	IRRF Documento de arrecadação	R\$ 27,13
	00.394.460/0058-87	RFB- Documento de arrecadação - FGTS	R\$ 24.438,25
	00.394.460/0058-87	RFB- Documento de arrecadação - INSS	R\$ 81.308,34
	00.394.460/0058-87	RFB- Documento de arrecadação - INSS/ IRRF	R\$ 222.787,03
	00.394.460/0058-87	RFB- Documento de arrecadação - IRRF	R\$ 18.800,54
	00.394.460/0058-87	RFB- Documento de arrecadação - PIS	R\$ 9.888,77
	TOTAL		

FORNECEDORES			
NOME	CPF ou CNPJ	DESPESA	VALOR
Casa Lacerda e Junho Materiais para	45.783.463/0001-05	Manutenção	R\$ 2.497,73
CEMIG distribuição	06.981.180/0001-16	Consumo de Energia	R\$ 10.313,50
Conexão Inove Telecomunicações Ltda	19.444.380/0001-81	Serviço de internet	R\$ 1.996,83
COPASA Cia Saneamento Ltda	17.281.106/0001-03	Água e esgoto	R\$ 7.980,89
Expresso Planalto	08.352.952/0009-33	Vale Transporte	R\$ 1.408,00
Falcão Solução em segurança Ltda	45.594.639/0001-92	Manutenção	R\$ 347,36
Mil gás e água Comércio e Distribuição	33.372.498/0001-72	Aquisição de gás	R\$ 3.909,00
NV Comércio distribuidora de gás Ltda	14.150.894/0001-00	Aquisição de gás	R\$ 2.936,00
Prontec Sul Ltda - ME	25.331.414/0001-24	Manutenção	R\$ 220,00
Tim telefonia celular	02.421.421/0001-11	Meio de comunicação	R\$ 2.259,33
TOTAL			R\$ 33.468,04



RESUMO DAS DESPESAS	
TIPO DA DESPESA	VALOR
TOTAL SALÁRIOS + 13º SALÁRIO + FÉRIAS	R\$ 32.573,63
TOTAL DE RESCISÕES E ENCARGOS	R\$ 3.870,50
FORNECEDORES	R\$ 33.468,04
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 740.347,18
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 810.259,35
SALDO	R\$ 810.259,35
TOTAL FINAL (Receitas-Despesas-saldo devolvido)	R\$ -

RECURSO PRÓPRIO			
Ocorrência	Data	Parcela	Valor
Tarifa de extrato postado	27/01/2023		R\$ 6,20
Tarifa de extrato postado	13/03/2023		R\$ 3,40
Tarifa de pix enviado	22/08/2023		R\$ 9,50
Tarifa pagamento créd em conta	05/09/2023		R\$ 1,59
Tarifa pagamento créd em conta	22/09/2023		R\$ 1,06
Tarifa pagamento créd em conta	02/10/2023		R\$ 1,59
Tarifa pagamento créd em conta	05/12/2023		R\$ 1,65
Tarifa pagamento créd em conta	13/12/2023		R\$ 1,65
Tarifa pagamento créd em conta	19/12/2023		R\$ 1,10
Despesa Bancária (valor final)			R\$ 27,74

REEMBOLSO			
	Data		Valor
Depósito online	27/01/2023		R\$ 6,20
Depósito online	28/08/2023		R\$ 12,90
Depósito online	19/12/2023		R\$ 18,63
Reembolso à conta (valor final)			R\$ 37,73

NOTA EXPLICATIVA
Foi recebido transferências do Recurso Ensino e Fundeb conforme tabela acima para o pagamento das Guias de Encargos de INSS, IRRF, FGTS e PIS dos funcionários. Por se tratar de um CNPJ à Comunidade de Ação Pastoral as Guias referentes a estes encargos não podem ser calculadas separadamente pelo E-SOCIAL que é um projeto do governo federal que busca digitalizar e unificar o envio das informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas das empresas. Assim de forma manual calculamos os valores referente a cada funcionário e realizamos a transferência para o pagamento das mesmas.

RELATÓRIO FINAL
A Comunidade de Ação Pastoral e a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre firmaram parceria no ano de 2023, tornando-se possível por conta da mesma o atendimento a 326 crianças, sendo estas distribuídas em 48 crianças de 5 meses a 1 ano e 11 meses, 26 crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses, 44 crianças de 3 anos a 3 anos e 11 meses, 98 crianças de 4 anos a 4 anos e 11 meses e 110 crianças de 5 anos a 5 anos e 11 meses, onde se fez possível com que a organização atendesse estas crianças ofertando a todas elas um ensino de qualidade, agindo assim de acordo com a Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021, que cita a educação, como direito de todos e dever do Estado e da família, em que a mesma será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
Além disso por conta do repasse de R\$ 626.999,98 (seiscientos e vinte e seis mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e oito centavos) que nos foi enviado por meio do Termo de Fomento 0005/2023 – ENSINO, distribuído em 11 parcelas de R\$ 51.818,18 (cinquenta e um mil oitocentos e dezoito reais e dezoito centavos) e 1 parcela única de R\$ 57.000,00 (cinquenta e sete mil reais) a organização escolar conseguiu arcar com gastos como por exemplo, os salários da nutricionista da escola, na qual colaborou para que merenda ofertada aos alunos, fosse balanceada e saudável, contribuindo assim para que desde pequenos tivessem acesso a uma alimentação saudável capaz de favorecer o desenvolvimento infantil, aumentar a imunidade, melhorar a aprendizagem e o sono, além de proporcionar muitos outros benefícios que podem refletir durante toda a vida.
A organização também foi capaz de liquidar encargos sociais dos colaboradores, mantendo-os ativos, colaborando para que todos fossem capazes de desempenhar suas funções, fazendo assim com que a escola pudesse durante todo o ano letivo desempenhar seu papel com maestria, oferecendo aos educandos uma educação com qualidade e equidade, cumprindo metas e desenvolvendo habilidades presentes na Base Nacional Comum Curricular.
Adquiriu também através do repasse feito à nossa escola, 09 gases de cozinha, que contribuiu para que conseguisse manter todas as crianças bem alimentadas, dando a elas condições de terem disposição e energia para brincarem, correrem e realizarem todas as propostas pedagógicas planejadas e executadas pelos professores.
Também se fez possível a instalação e ampliação da internet da escola, permitindo assim um melhor desempenho das funções de alguns setores como secretaria e supervisão, além também de proporcionar ao corpo docente condições de realizarem pesquisas em sites, blogs, além de poderem também levar conteúdos pesquisados para a sala de aula de uma forma mais divertida e interessante para as crianças, em forma por exemplo de vídeos e músicas, associando o conteúdo trabalhado com a era digital na qual os educandos estão inseridos.
Agindo assim em conformidade com umas das metas presentes no Plano de Trabalho que se refere a: - Oferecer educação infantil contextualizada, conectada com a realidade das crianças atendidas para que possam ser agentes de transformação social a partir de seu aprendizado.
Fez-se possível também saldar gastos provenientes de serviços voltados a telefonia, permitindo a nossa escola sempre que necessário manter um meio de comunicação rápido e eficaz com a comunidade escolar e com os funcionários de outros setores.
Finalizamos com a aquisição e instalação de câmeras de segurança, que contribuíram para que alunos e funcionários se sentissem mais seguros e protegidos.
De acordo com estudos recentes realizados pelo MEC através do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) na Avaliação Nacional de Rendimento Escolar, ocorreram mais de 22 mil casos de furtos e mais de 8 mil transgressões com risco de vida em 2019. Tendo o uso das câmeras um papel importantíssimo neste processo.

Local: Pouso Alegre
Data: 20/12/2023
Leila Beatriz Caetano
Assinado de forma digital por LEILA BEATRIZ CAETANO:85734195804
Nome do Presidente ou Representante Legal
Presidente



Relatório Técnico do Gestor de Parceria

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre – CNPJ nº 18.675.983/0001-21

Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral

CNPJ nº 19.132.299.0001/66

Termo de Fomento: nº 0004/2023

Recurso: Recursos Não Vinculados de Impostos - ENSINO

Objeto: O objeto desta parceria é promover ações de desenvolvimento e manutenção do ensino, estimulando ao máximo o desenvolvimento do aluno, de suas habilidades físicas, cognitivas e linguísticas, motrizes, emocionais, de equilíbrio pessoal, moral e social, para conquistar sua autonomia.

1 – Cumprimento de Metas

O cumprimento das metas, previamente estabelecidas no Plano de Trabalho, pôde ser verificado por meio de observação *in loco*, realizada pelos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, pelo Gestor de Parcerias, e, por meio, de relatório que apresenta ações executadas, alcance dos objetivos e síntese de aferição do cumprimento das metas e relatório de prestação de contas apresentado pela Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral.

2 - Impacto do benefício social

De acordo com a conclusão apresentada pela Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral, em seus Relatórios de Execução do Objeto, a partir do trabalho desenvolvido durante o ano de 2023 pôde-se constatar a aprendizagem dos alunos nos diversos componentes curriculares, atendeu o que foi proposto pelos professores em seus planejamentos e projetos. Por meio das metas executadas e trabalhadas, os alunos foram expostos a momentos que os estimularam a desenvolver a capacidade de saber lidar com as situações do dia a dia, criando brincadeiras e interações que proporcionam o estímulo à imaginação e criação. Os alunos também vivenciaram momentos de troca, respeito e colaboração, por meio de atividades desenvolvidas em grupo, o que os possibilitou aprender a conviver com outras pessoas e colegas, já os preparando para a vida em sociedade. Com todo o trabalho docente, as crianças foram instigadas a se expressarem e também a exercitarem a escuta e o respeito



atingir pelo menos 90% (noventa por cento) de todos os alunos presentes nesta Instituição de Ensino.

- Assegurar de forma eficiente e eficaz o direito e a garantia da aprendizagem dos alunos conforme estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Referência de Minas Gerais, contemplando as competências gerais, bem como as habilidades de todos os Eixos e Direitos de Aprendizagem.
- Considerar cada criança como ser único e realizar avaliações diagnósticas, considerando o conhecimento prévio e a cultura que cada criança traz consigo para, a partir daí, preparar e desenvolver o planejamento anual de desenvolvimento das turmas em cada faixa etária.
- Realizar projeto que envolva a natureza e valorize a ampla área verde da escola, desenvolvendo assim a consciência de natureza e seus cuidados em cada uma das crianças atendidas.
- Estreitar os laços da família com a organização. Realizar projetos pedagógicos que possa ser executado juntamente com a mesma, saraus, feiras, eventos e reuniões pedagógicas que contemplem a família e a organização.
- Ser referência em transformação social das crianças atendidas, contribuindo para que se tornem sujeitos críticos, íntegros, conscientes e autônomos e que consigam reconhecer seus aprendizados nas situações cotidianas.
- Interagir com seus pares de forma harmônica trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas, respondendo a questionamentos e dúvidas que possa vir a ter, procurando resolver problemas e não deixando lacunas no decorrer do ano.
- Oferecer aos alunos apoio pedagógico e psicológico, que visam proporcionar aos alunos o pleno desenvolvimento de suas aprendizagens, bem como atender suas necessidades socioemocionais, afetivas, cognitivas e relações sociais, para que possam interagir e integrar com autonomia no ambiente familiar, escolar e social.

1.2 - Cumprimento de metas

O cumprimento das metas, previamente estabelecidas no Plano de Trabalho, pôde ser verificado por meio de observação *in loco*, realizada pelos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, pelo Gestor de Parcerias, e, por meio de relatórios parciais e relatório final que apresentam ações executadas, alcance dos objetivos, síntese de



aferição do cumprimento das mesmas e relatório de prestação de contas apresentado pela Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral.

2 - Descrição das atividades

As visitas *in loco* propiciaram condições de análise da execução das atividades estabelecidas que estão descritas de forma minuciosa nos Relatórios Parciais e Relatório Final da Execução do Objeto elaborado pela Organização da Sociedade Civil e avaliada pela Administração Pública Municipal.

3 - Impacto do benefício social

De acordo com a conclusão apresentada pela Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral, em seus Relatórios de Execução do Objeto, a partir do trabalho desenvolvido durante o ano de 2023 pôde-se constatar a aprendizagem dos alunos nos diversos componentes curriculares, atendeu o que foi proposto pelos professores em seus planejamentos e projetos. Por meio das metas executadas e trabalhadas, os alunos foram expostos a momentos que os estimularam a desenvolver a capacidade de saber lidar com as situações do dia a dia, criando brincadeiras e interações que proporcionam o estímulo à imaginação e criação. Os alunos também vivenciaram momentos de troca, respeito e colaboração, por meio de atividades desenvolvidas em grupo, o que os possibilitou aprender a conviver com outras pessoas e colegas, já os preparando para a vida em sociedade. Com todo o trabalho docente, as crianças foram instigadas a se expressarem e também a exercitarem a escuta e o respeito pelo próximo, já se capacitando para a vida em sociedade e para trabalhos em grupo. Os educandos através de todo o trabalho desenvolvido gozaram de um direito estabelecido por lei, de ter acesso à educação com qualidade, sendo vistos, como sujeitos únicos, tendo suas capacidades e dificuldades trabalhadas. Deste modo, por meio das ações prestadas, a referida OSC afetou positivamente a vida de todos aqueles que foram atendidos, bem como a sociedade como um todo.

4 – Valores efetivamente transferidos pela Administração Pública Municipal

A referida OSC recebeu efetivamente R\$ 627.000,00 (seiscentos e vinte e sete mil reais). A Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral - Termo de Fomento nº 0004/2023 - CNPJ Nº 19.132.299/0001-66, não realizou durante a parceria aplicação que resultasse ganho financeiro. Não restou saldo na conta da parceria.



5 – Conclusão

Com base nos Relatórios de Execução do Objeto e de Execução Financeira, elaborados pela Organização da Sociedade Civil: Clube do Menor, o atual Gestor de Parcerias, Alysson Carvalho Prado, nomeado pela Portaria nº 149, de 30 de julho de 2024, constatou que o objeto proposto foi executado de forma adequada. No entanto, foram constatadas inconformidades na execução financeira, além da ausência de assinatura no Relatório Final de Execução do Objeto, o que não compromete a comprovação da execução do objeto previsto no plano de trabalho. Dessa forma, opino pela **homologação regular com ressalvas** da prestação de contas, em conformidade com o § 5º do inciso II do artigo 69 da Lei Federal nº 13.019/14.

O administrador público deverá promover sua análise conclusiva baseada nos fatos apresentados.

Pouso Alegre, 23 de agosto de 2024.

Alysson Carvalho Prado

Gestor de Parcerias

Matrícula: 13.739-3



Relatório Técnico do Gestor de Parceria

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre – CNPJ nº 18.675.983/0001-21

Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral

CNPJ nº 19.132.299.0001/66

Termo de Fomento: nº 0004/2023

Recurso: Recursos Não Vinculados de Impostos - ENSINO

Objeto: O objeto desta parceria é promover ações de desenvolvimento e manutenção do ensino, estimulando ao máximo o desenvolvimento do aluno, de suas habilidades físicas, cognitivas e linguísticas, motrizes, emocionais, de equilíbrio pessoal, moral e social, para conquistar sua autonomia. Esta organização visa propiciar um ensino de qualidade, abrangente, visando a integração das crianças/alunos entre si e com a comunidade, para que sua inserção na sociedade seja feita de forma igualitária, valorizando o protagonismo do aluno.

1 – Cumprimento de Metas

O cumprimento das metas, previamente estabelecidas no Plano de Trabalho, pôde ser verificado por meio de observação *in loco*, realizada pelos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, pelo Gestor de Parcerias, e, por meio, de relatório que apresenta ações executadas, alcance dos objetivos e síntese de aferição do cumprimento das metas e relatório de prestação de contas apresentado pela Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral.

2 - Impacto do benefício social

De acordo com a conclusão apresentada pela Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral, em seus Relatórios de Execução do Objeto, a partir do trabalho desenvolvido durante o ano de 2023 pôde-se constatar a aprendizagem dos alunos nos diversos componentes curriculares, atendeu o que foi proposto pelos professores em seus planejamentos e projetos. Por meio das metas executadas e trabalhadas, os alunos foram expostos a momentos que os estimularam a desenvolver a capacidade de saber lidar com as situações do dia a dia, criando brincadeiras e interações que proporcionam o estímulo à imaginação e criação. Os alunos também vivenciaram momentos de troca, respeito e colaboração, por meio de atividades



desenvolvidas em grupo, o que os possibilitou aprender a conviver com outras pessoas e colegas, já os preparando para a vida em sociedade. Com todo o trabalho docente, as crianças foram instigadas a se expressarem e também a exercitarem a escuta e o respeito pelo próximo, já se capacitando para a vida em sociedade e para trabalhos em grupo. Os educandos através de todo o trabalho desenvolvido gozaram de um direito estabelecido por lei, de ter acesso à educação com qualidade, sendo vistos, como sujeitos únicos, tendo suas capacidades e dificuldades trabalhadas. Deste modo, por meio das ações prestadas, a referida OSC afetou positivamente a vida de todos aqueles que foram atendidos, bem como a sociedade como um todo.

3 – Valores efetivamente transferidos pela Administração Pública Municipal

Vigência: Ano 2023

Data Publicação Extrato: 27/01/2023

Termo de Fomento nº 0004/2023

Referência: Recursos Não Vinculados de Impostos - ENSINO

Base Legal:

Lei Municipal nº 6.740 - 18 de novembro de 2022 - Valor Previsto: R\$ 570.000,00 (quinhentos e setenta mil reais).

Lei Municipal nº 6.843 - 31 de agosto de 2023 - Valor Previsto: R\$ 57.000,00 (cinquenta e sete mil reais).

Valor efetivamente transferido pela Administração Pública Municipal: R\$ 627.000,00 (seiscentos e vinte e sete mil reais).

Registra-se que não houve devolução de valores aos cofres públicos municipais conforme relatado no ofício nº 062/2023 da referida Organização.

Data	Valor
13/03/2023	R\$ 51.818,18
13/03/2023	R\$ 51.818,18
05/05/2023	R\$ 51.818,18
05/05/2023	R\$ 51.818,18
26/05/2023	R\$ 51.818,18
28/06/2023	R\$ 51.818,18
20/07/2023	R\$ 51.818,18
23/08/2023	R\$ 51.818,18
21/09/2023	R\$ 51.818,18
01/11/2023	R\$ 51.818,18
24/11/2023	R\$ 57.000,00
29/11/2023	R\$ 51.818,20
TOTAL	R\$ 627.000,00



A Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral - Termo de Fomento nº 0004/2023 - CNPJ Nº 19.132.299/0001-66, não realizou durante a parceria aplicação que resultasse ganho financeiro. Total do Recurso final movimentado: R\$ 627.000,00 (seiscentos e vinte e sete mil reais). Não restou saldo na conta da parceria.

4 – Análise de documentos comprobatórios das despesas apresentados pela OSC na prestação de contas

Após análise da prestação de contas apresentada pela Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral foi possível averiguar que as despesas realizadas, embora estejam em consonância com o que foi apontado no Plano de Trabalho, existem pendências a serem resolvidas, sendo a mesma aprovada com ressalvas.

5 – Conclusão

Com base nos Relatórios de Execução do Objeto e de Execução Financeira, elaborados pela Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral, o atual Gestor de Parcerias, Alysson Carvalho Prado, nomeado pela Portaria nº 149, de 30 de julho de 2024, constatou que o objeto proposto foi executado de forma adequada. No entanto, foram constatadas inconformidades na execução financeira, além da ausência de assinatura no Relatório Final de Execução do Objeto, o que não compromete a comprovação da execução do objeto previsto no plano de trabalho.. Dessa forma, opino pela **homologação regular com ressalvas** da prestação de contas, em conformidade com o § 5º do inciso II do artigo 69 da Lei Federal nº 13.019/14.

O administrador público deverá promover sua análise conclusiva baseada nos fatos arrazoados.

Pouso Alegre, 23 de agosto de 2024.

Alysson Carvalho Prado

Gestor de Parcerias

Matrícula: 13.739-3



COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PARCERIAS
CELEBRADAS COM AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NA ÁREA DE
EDUCAÇÃO.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Legislação: Lei Federal nº 13.019/2014 e modificações - Decreto Federal nº 8.726/2016
- Leis Municipais nº 6.740/2022 e nº 6.843/2023.

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre - CNPJ nº 18.675.983/0001-21
Secretaria Municipal de Educação

Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral
CNPJ nº 19.132.299/0001-66

Termo de Fomento nº: 0004/2023

Recurso: Recursos Não Vinculados de Impostos - ENSINO

Objeto: A parceria tem como objeto: “promover ações de desenvolvimento e manutenção do ensino, estimulando ao máximo o desenvolvimento do aluno, de suas habilidades físicas, cognitivas e linguísticas, motrizes, emocionais, de equilíbrio pessoal, moral e social, para conquistar sua autonomia”.

Vigência da Parceria: 27/01/2023 a 31/12/2023

Valor Total de Repasse: R\$ 627.000,00 (seiscentos e vinte e sete mil reais).

- A Organização da Sociedade Civil não informou ou comprovou valores atribuídos a rendimentos financeiros.
- A Organização da Sociedade Civil informou o valor total da receita recebida, relacionada à transferência de recursos feitos pela Administração Pública Municipal, em montante divergente do previsto em legislação e efetivamente realizado.

Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação: foram apreciadas as argumentações quanto:

- 1) Objeto;
- 2) Objetivo;
- 3) Descrição de atividades;
- 4) Metas estabelecidas e cumprimento;
- 5) Impacto do Benefício Social;
- 6) Valores transferidos;
- 7) Documentos comprobatórios das despesas.



Após a análise do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação, emitido pelo Gestor da Parceria, fundamentado nos Relatórios de Execução do Objeto e de Execução Financeira, elaborados pela Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral, em referência ao Termo de Fomento nº 0004/2023, os membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, designados pela Portaria nº 080 de 15 de abril de 2021, usando das atribuições que lhes são conferidas nos termos da lei nº 13.019/2014, concluem que diante dos dados apresentados, o referido relatório pode ser homologado.

Sendo assim os membros da comissão de Monitoramento e Avaliação de Parcerias manifestam-se conclusivamente, pela **homologação com ressalvas**, diante das considerações apresentadas no Relatório Técnico emitido pelo Gestor de Parcerias.

O pacto somente será encerrado quando os recursos aplicados e os resultados apresentados se equivalerem bem como forem sanadas as divergências apresentadas.

Pouso Alegre, 23 de setembro de 2024.

Gianna de Paula Borges Franklin da Cruz
Matrícula nº 10.884-1

João Batista Machado
Matrícula nº 12.449-1

Rosângela Dias Ribeiro Lima
Matrícula nº 13.828-2

Sandra Maria de Castro Monteiro
Matrícula nº 19.690-2



PARECER PRESTAÇÃO DE CONTAS - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

COMUNIDADE DE AÇÃO PASTORAL
CNPJ nº 19.132.299/0001-66

Prestação de Contas Final referente à execução do objeto e a execução financeira, esta no valor de R\$ 627.000,00 (seiscentos e vinte e sete mil reais) que não compreende dados relacionados a rendimentos financeiros.

Considerou-se para a emissão deste parecer: Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação; Relatório Técnico do Gestor da Parceria e o Termo de Homologação emitido pelos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação de Parcerias; que vislumbram as formalidades e os elementos conforme o disposto na Lei Federal nº 13.019/2014.

Tendo em vista a análise da eficácia e efetividade do cumprimento do objeto, bem como a análise da documentação constante na prestação de contas da Organização da Sociedade Civil, considero-as concernentes ao disposto no inciso II, do artigo 72, da Lei Federal nº 13.019/2014, ou seja, como **regular com ressalva**.

Assim, em atendimento ao previsto no inciso II, do §5º, do artigo 69, da Lei Federal nº 13.019/2014, decido pela **aprovação com ressalvas** da prestação de contas, referente ao Termo de Fomento nº 0004/2023, da Organização da Sociedade Civil: Comunidade de Ação Pastoral, CNPJ nº 19.132.299/0001-66.

É o parecer.

Pouso Alegre, 23 de setembro de 2024.

SUELENE MARCONDES DE SOUZA FARIA:5867689964

Assinado digitalmente por SUELENE MARCONDES DE SOUZA FARIA:5867689964
ID: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria de Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e/CPF AS, OU=SEM BRANCO, OU=21645437000180, OU=Presencial, CN=SUELENE MARCONDES DE SOUZA FARIA:5867689964
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localizado:
Foxit PDF Reader Versão: 12.1.3

Suelene Marcondes de Souza Faria
Secretária Municipal de Educação